

DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE
COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

Sistema de Contas Nacionais - Brasil
Referência 2010

Nota metodológica nº 15

Modos de Produção
(versão para informação e comentários)

Versão 1

Introdução

De acordo com as recomendações do último manual sobre a compilação de sistemas de contas nacionais, o SNA(2008)¹ a *produção* é definida como uma atividade executada sob a responsabilidade, controle e gerenciamento de uma unidade institucional, que utiliza trabalho, capital e insumos para produzir bens e serviços². A *Conta de Produção* e a *Conta de Geração da Renda* as duas primeiras contas do conjunto de contas que estruturam um Sistema de Contas Nacionais³, apresentam como a renda é gerada, distribuída e utilizada. Na *Conta de Produção* o valor adicionado surge como o saldo entre o valor da *produção* de bens e serviços e o valor do *consumo intermediário* de bens e serviços. A *Conta de Geração da Renda*, por sua vez, mostra como o valor adicionado é apropriado pelo fator trabalho, pelo governo (impostos sobre a produção) ou se transforma em excedente operacional das empresas ou rendimento misto das famílias produtoras.

Um SCN é estruturado com dois núcleos básicos, um que reflete as relações entre atividades econômicas e produtos, consubstanciada nas Tabelas de recursos e usos (TRU) e outro as relações entre setores institucionais. Do ponto de vista da *atividade econômica* a produção é mostrada como um processo tecnológico: para uma atividade específica, como por exemplo a Construção Civil, insumos são combinados com capital e trabalho para gerar um ou mais produtos (edificações). Do ponto de vista dos *setores institucionais* interessa saber quem produz, financia e é beneficiado pela renda gerada no processo produtivo: setores institucionais Empresas, Governos, Famílias ou Instituições sem fins de lucro.

No processo de compilação de um SCN adota-se um artifício que permite analisar a base de dados através de um corte determinado por um conjunto de características separando, por exemplo, as famílias, as empresas não financeiras etc. para cada um dos grupos estabelecidos. Estes grupos são chamados “modos de produção”, terminologia adotada no software de contas nacionais adotado – ERETES.

Modos de Produção

A compilação de um SCN trabalhando simultaneamente com análises por atividade econômica e por setor institucional é utilizada para atingir um triplo objetivo:

- 1) Permitir a passagem da abordagem por atividade econômica para a abordagem por setor institucional, publicada na Conta Econômica Integrada (CEI):

No SCN do Brasil existe uma relação direta entre a análise da geração e distribuição do valor adicionado pelas atividades econômicas e pelos setores institucionais. Isso significa que qualquer ajuste nos valores de produção, consumo intermediário e salários realizado em uma atividade econômica é imediatamente transferido a um dos setores institucionais. Por exemplo, um ajuste no valor de produção de uma atividade com forte participação do setor Famílias se reflete imediatamente no saldo do valor adicionado bruto desse setor no total da economia (CEI) e, conseqüentemente, na capacidade

¹ United Nations, World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development, “System of National Accounts 2008”, NY, 2009. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>

² System of National Accounts (SNA), 2008, § 6.2

³ A apresentação completa da estrutura de contas que compõem um SCN pode ser encontrada na Nota Metodológica nº 2 – Estrutura do Sistema de Contas Nacionais.

/necessidade de financiamento do setor. A relação entre as atividades produtivas e cada setor institucional que as compõem são publicadas nos *quadros de classificação cruzada das tabelas sinóticas*, que integram a publicação anual do SCN.

2) Diferenciar as funções de produção dentro de cada atividade econômica:

Na análise comparada das funções de produção dentro de cada atividade busca-se manter a coerência entre os setores. Por exemplo: espera-se que a produtividade do trabalho no modo de produção famílias seja inferior à observada no modo de produção empresas, devido à maior intensidade de capital nesse último.

3) Isolar as atividades informais e/ou subterrâneas:

No SCN o modo de produção 6 (Famílias) é utilizado para isolar a produção das famílias produtoras, não constituídas em sociedades. O modo de produção 7 (subdeclaração) é utilizado exclusivamente para o registro da produção não declarada de empresas. A *Conta de Produção* em ambos os casos é composta a partir de estimativas e é útil separá-las da informação das pesquisas econômicas e outras fontes, pois isso permite a análise da evolução dessas estimativas ao longo do tempo.

O quadro abaixo permite visualizar como os modos de produção são utilizados na análise das contas de *Produção* e de *Geração da Renda* de uma atividade.

Quadro 1: Contas de produção e geração da renda por modos de produção

	Empresas não-financeiras	Empresas financeiras, exceto seguros	Governo	Famílias	ISFLSF	Empresas financeiras de seguros	Subdeclaração	Ajustes	Total
Produção (a)									
Produção mercantil									
Prod. para uso final próprio (EBCF, CF)									
Produção não-mercantil									
Consumo intermediário (b)									
Valor adicionado bruto (a - b)									
Salários e contribuições (c)									
Impostos e subsídios sobre a atividade (d)									
Excedente operacional e rendimento misto brutos (a - b - c - d)									
Pessoal ocupado									
Relações de Produção									
Valor adicionado bruto / Pessoal ocupado									
Consumo intermediário / Produção									
Salários e contribuições / Pessoal ocupado									

Fonte : elaboração própria, com base no software ERETES de elaboração das Contas Nacionais Anuais

Em função dos objetivos acima definidos foram utilizados na série do Sistema de Contas Nacionais, referência 2010 (SCN-referência 2010) oito modos de produção, abaixo descritos. Como os modos de produção estão associados aos setores institucionais sua numeração segue a codificação de setores proposta no Anexo 1 do SNA 2008⁴. Para maiores detalhes sobre os setores institucionais ver a *Nota Metodológica nº 4 – Setores Institucionais disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/04_setores_institucionais.pdf*.

⁴ System of National Accounts (SNA), 2008, Annex 1: The classification hierarchies of the SNA and associated codes

- **Modo de produção 1 – Empresas não financeiras (SNA 2008: S11)⁵**

Empresas não financeiras formalmente constituídas (possuem CNPJ). As principais fontes de informação para esse modo de produção são as pesquisas estruturais do IBGE (Pesquisa Industrial Anual - PIA, Pesquisa Anual de Serviços - PAS, Pesquisa Anual de Comércio - PAC e Pesquisa Anual da Indústria da Construção -PAIC), informações da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) para as atividades não pesquisadas pelo IBGE e informações de Balanços.

- **Modo de produção 2 – Empresas financeiras, exceto seguros (SNA 2008: S12)**

Compreende o Banco Central, sociedades de depósitos, fundos de investimentos, atividades auxiliares aos serviços financeiros e outros intermediários financeiros, exceto as empresas de seguros. Fontes de informação: balancetes semestrais analíticos das instituições financeiras - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, (COSIF) e o Plano Geral de Contas do Banco Central (PGC) consolidados pelo Banco Central, além de informações provenientes da (DIPJ).

- **Modo de produção 3 – Governo (SNA 2008: S13)**

É composto pelas administrações públicas federal, estaduais e municipais; pelos serviços de seguridade social; pelos serviços de saúde e educação públicas. Também compreende as empresas constituídas, mas cujos recursos são provenientes principalmente de transferências (empresas dependentes) e as entidades paraestatais, como o Sistema S (instituições produtoras de serviços sociais que têm como principal fonte de receita contribuições compulsórias com ônus ao setor produtivo nacional).

- **Modo de produção 4 – Famílias (SNA 2008: S14)**

Nesse modo de produção é registrada a produção das unidades familiares, não constituídas em sociedades. Essa produção é estimada com base na utilização do fator trabalho, e dos rendimentos, do pessoal ocupado nessas unidades obtido a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Também são registrados nesse modo de produção as estimativas de aluguel imputado e os serviços domésticos.

- **Modo de produção 5 – Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (SNA 2008: S15)**

Compreende as associações profissionais ou científicas, os partidos políticos, os sindicatos, as associações de consumidores, as igrejas ou associações religiosas e os clubes sociais, culturais, recreativos e desportivos. Informações provenientes principalmente da DIPJ.

- **Modo de produção 6 – Empresas financeiras de seguros e fundos de pensão(SNA 2008: S128 e S129)**

Instituições de seguro e resseguro. As fontes utilizadas são as informações provenientes da (DIPJ) e dados da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

⁵ O SCN é codificado através de códigos de operação econômica detalhados no SNA 2008, o código SXX identifica os setores institucionais.

- **Modo de produção 7 – Subdeclaração (SNA 2008: S11)**

Nesse modo de produção são registrados acréscimos à produção estimados a partir de evidências de subfaturamento nas empresas. Os principais motivos para que seja realizada uma estimativa de subdeclaração são: a) excesso de demanda pelos produtos da atividade, nos casos em que suspeita-se que a receita da atividade possa ser subfaturada pela dificuldade de fiscalização (caso dos serviços), preponderância de empresas de pequeno porte na atividade, etc.; e b) quando existe um grande volume de trabalhadores informais que declaram trabalhar em empresas na atividade, pois a informalidade nas ocupações é um indício de subdeclaração na produção. Como trata-se de uma estimativa que é acrescida à produção formal essa produção é registrada em um modo de produção específico, o que permite o seu controle e a análise da evolução ao longo do tempo.

- **Modo de produção 9 – Ajustes (não associados a um setor institucional específico)**

Nesse modo de produção são registrados ajustes que fazem parte das estimativas para a *Conta de Produção* e a *Conta de Geração da Renda*, sendo útil separá-los do registro das pesquisas econômicas e outras fontes, bem como das estimativas de expansão da produção (Famílias e subdeclaração). Todos esses ajustes são detalhados em Notas Metodológicas específicas, portanto são apenas enumerados aqui, juntamente com a referência a Nota Metodológica respectiva. Os principais ajustes são: a produção por conta própria de edificações das famílias , as atividades dummies no consumo intermediário , o registro da estimativa de investimentos em exploração mineral da Petrobras na construção de poços de petróleo e o tratamento das integrações verticais entre empresas industriais e atividades agropecuárias ou da silvicultura/extratativismo vegetal .

Os comentários devem ser enviados para o endereço eletrônico do IBGE: ibge@ibge.gov.br

Referências

UNITED NATIONS (UN). System of National Accounts 2008 [SNA-2008]. New York: UN, 2009. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/docs/SNA2008.pdf>.

SÉRUZIER, M. Construire les comptes de la nation selon le SCN 1993. 753 p. Paris: Économica, 1996. (Économie et statistiques avancées).